

**VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde, vereadores e vereadoras, público que nos assiste na TVCâmara, público que nos assiste nas galerias, uso esse período de Liderança para tratar de um tema importante para nossa cidade de Porto Alegre, para o povo porto-alegrense, que é o pedido de *impeachment* que chegou a esta Casa na semana passada. Sábado, eu estava na Lomba do Pinheiro; domingo, eu estava na Restinga; quinta-feira estava na UFRGS e surpreendeu-me o silenciamento em torno de uma questão tão grave quanto a que foi apresentada. A quem interessa esse silenciamento? A quem interessa que a população não esteja a par, frente às graves denúncias que foram apresentadas e que merecem, sim, ser investigadas, merecem, sim, ser esclarecidas? O povo porto-alegrense merece ser informado sobre as graves acusações que esse documento de 194 páginas traz. Nós, inclusive, estamos disponibilizando esse documento para que a população tenha acesso e tire as suas próprias conclusões, caso esta Casa não venha a tomar para si a responsabilidade de encaminhar essa investigação de uma forma mais aprofundada. Nepotismo; descumprimento de lei estadual; descumprimento de lei municipal; Banco de Talentos sem contrato e sem licitação; sede locada em torno de R\$ 111 mil por 5 meses fechada, com direito a cinco vagas em garagem para cargos comissionados; cargo comissionado da Procempa negociando tecnologia e favorecendo a sua empresa, inclusive participando do aumento da passagem de ônibus da cidade de Porto Alegre; enfim, são denúncias graves que a gente acredita que são de responsabilidade nossa, enquanto vereadores, 36 vereadores que representam municipais, que representam trabalhadores ambulantes, que representam o setor do empreendedorismo, que representam as comunidades a nossa cidade, do centro e da periferia. O que nós temos a dizer em relação a essas graves denúncias, como nós nos posicionaremos em relação a isso? Eu acho que essa disputa que está acontecendo entre Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, o próprio Valter Nagelstein, em relação à Presidenta da Casa Mônica Leal, não pode diminuir o teor grave dessas denúncias que estão sendo colocadas. São oito pontos e nunca foi apresentado para a Casa um documento tão embasado quanto este. Por muito menos, eu vi acontecer a votação do processo de *impeachment* da ex-presidenta Dilma. Eu acho cabe colocar a mão na consciência e conseguir minimamente esclarecer a população de por que esta

Casa não estará votando as investigações, visto que é tão grave o conteúdo de tudo isso que nos foi apresentado na quarta-feira. E até agora é silêncio: silêncio da RBS, silêncio da Zero Hora. Não vejo isso na pauta da opinião pública. A quem interessa esse silenciamento? Era isso que eu queria colocar. Muito obrigada.

(Texto sem revisão final.)